

O impacto das tecnologias de informação e comunicação nas práticas contábeis

The impact of information and communication technologies on accounting practices

El impacto de las tecnologías de la información y la comunicación en las prácticas contables

Recebido: 14/07/2025 | Revisado: 24/07/2025 | Aceitado: 24/07/2025 | Publicado: 28/07/2025

Evanilde Lima do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7133-8482>

Universidade Estadual do Tocantins, Brasil

E-mail: evanildelima@unitins.br

Rafaela Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2910-0315>

Universidade Estadual do Tocantins, Brasil

E-mail: rafaela.bs@unitins.br

Resumo

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenharam um papel crucial na modernização da contabilidade, impactando diretamente a conformidade com padrões regulatórios e fiscais. A introdução dessas ferramentas digitais proporcionou mais agilidade, segurança e eficiência na gestão financeira das empresas, permitindo os especialistas do setor otimizarem processos e minimizarem riscos de não conformidade com a legislação vigente. Diante desse cenário, a pesquisa buscou responder à seguinte questão: *Qual foi o impacto das TICs nas práticas contábeis?* O objetivo geral deste estudo foi analisar o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na eficiência e na excelência das tarefas contábeis. Além disso, foram definidos objetivos específicos, como a identificação das principais TICs utilizadas. O método utilizado consistiu em uma perspectiva qualitativa baseada em revisão bibliográfica, com características exploratórias, descritivas e explicativas. A pesquisa analisou discussões acerca dos efeitos das TICs na rotina dos especialistas em contabilidade e suas repercussões na adaptação às mudanças tecnológicas. Os resultados alcançados demonstraram que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na contabilidade transformaram profundamente a atuação profissional e acadêmica na área. A automatização de etapas funcionais aumentou a eficiência, reduziu falhas humanas e repositionou o contador como um agente estratégico nas decisões organizacionais.

Palavras-chave: Automação Contábil; Contabilidade Digital; Gestão Financeira; Tecnologias da Informação e Comunicação.

Abstract

Information and Communication Technologies (ICTs) have played a crucial role in the modernization of accounting, directly impacting compliance with regulatory and tax standards. The introduction of these digital tools has provided more agility, security and efficiency in companies' financial management, allowing specialists in the sector to optimize processes and minimize risks of non-compliance with current legislation. Given this scenario, the research sought to answer the following question: What impact have ICTs had on accounting practices? The general objective of this study was to analyze the impact of information and communication technologies (ICT) on the efficiency and excellence of accounting tasks. Specific objectives were also defined, such as identifying the main ICTs used. The method used consisted of a qualitative perspective based on a literature review, with exploratory, descriptive and explanatory characteristics. The research analyzed discussions about the effects of ICTs on the routine of accounting specialists and their repercussions on adaptation to technological changes. The results showed that Information and Communication Technologies (ICTs) in accounting have profoundly transformed professional and academic performance in the area. The automation of functional steps has increased efficiency, reduced human error and repositioned the accountant as a strategic agent in organizational decisions.

Keywords: Accounting Automation; Digital Accounting; Financial Management; Information and Communication Technologies.

Resumen

Las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) han jugado un papel crucial en la modernización de la contabilidad, incidiendo directamente en el cumplimiento de las normas regulatorias y fiscales. La introducción de estas herramientas digitales ha proporcionado mayor agilidad, seguridad y eficiencia en la gestión financiera de las empresas, permitiendo a los especialistas del sector optimizar los procesos y minimizar el riesgo de incumplimiento de la legislación vigente. Ante este escenario, la investigación pretendía responder a la siguiente pregunta: ¿Qué

impacto han tenido las TIC en las prácticas contables? El objetivo general de este estudio era analizar el impacto de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en la eficiencia y la excelencia de las tareas contables. También se definieron objetivos específicos, como la identificación de las principales TIC utilizadas. El método utilizado consistió en una perspectiva cualitativa basada en una revisión bibliográfica, con características exploratorias, descriptivas y explicativas. La investigación analizó las discusiones sobre los efectos de las TIC en la rutina de los especialistas contables y sus repercusiones en la adaptación a los cambios tecnológicos. Los resultados mostraron que las Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) en contabilidad han transformado profundamente el trabajo profesional y académico en el área. La automatización de las etapas funcionales ha aumentado la eficacia, reducido los errores humanos y repositionado al contable como agente estratégico en las decisiones organizativas.

Palabras clave: Automatización Contable; Contabilidad Digital; Gestión Financiera; Tecnologías de la Información y la Comunicación.

1. Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm exercido um papel transformador em todas as áreas do conhecimento, incluindo a contabilidade. Ferramentas tecnológicas avançadas revolucionaram a gestão financeira das empresas ao oferecer mais agilidade, segurança e eficiência aos processos contábeis. Segundo Ferrari (2019), o acelerado progresso tecnológico requer que os profissionais contábeis adotem uma postura de aprendizado contínuo, mantendo-se atualizados com as novidades do mercado para assegurar sua relevância. Este estudo visou explorar como as TICs afetam a contabilidade, destacando seus ganhos, obstáculos e implicações.

A contabilidade, se ocupa do registro, exame e compreensão das movimentações patrimoniais das empresas, foi essencial para subsidiar decisões organizacionais estratégicas. Conforme Araújo (2022), trata-se de uma disciplina que sistematiza e interpreta informações relativas ao patrimônio das entidades. Com o crescimento econômico e organizacional, a aplicação de recursos tecnológicos tornou-se essencial para administrar eficazmente os procedimentos internos. Fundamentada em normas e princípios que asseguram a confiabilidade e a transparência das informações financeiras, a contabilidade desempenha um papel central na saúde econômica das organizações.

Nesse contexto, o contador, enquanto profissional-chave, exerce funções estratégicas em áreas como planejamento tributário, análise financeira e conformidade regulatória. Como observado por Araújo (2022), o contador é responsável por registrar as operações da organização e apurar os resultados financeiros. Com o progresso das tecnologias, as exigências da profissão se ampliaram, demandando competências em gestão informatizada e sistemas digitais.

As TICs englobam soluções tais como programas contábeis, sistemas integrados de gestão empresarial (ERP), computação em nuvem e tecnologia inteligente, transformando o modo de tratar os dados contábeis. Estas ferramentas “permitem concentrar-nos em áreas mais interessantes e importantes, como a utilização de informações contábeis para a vantagem competitiva e o processo decisório de administração” (Pereira; Madeira; Santos, 2022, p.03). Essas ferramentas permitem ainda a automação, maior segurança e acesso remoto, aprimorando o desempenho das operações. No cotidiano, as TICs auxiliaram na diminuição de equívocos, digitalização de documentos e adesão às diretrizes tributárias, tornando os procedimentos mais seguros e produtivos (Silva 2021). Além disso, proporcionaram avaliações de informações aprofundadas, permitindo que os profissionais contábeis fornecessem dados táticos acessíveis instantaneamente, potencializando escolhas corporativas embasadas.

A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem redefinido as práticas contábeis, proporcionando benefícios que ultrapassam a simples eficiência operacional. Essas tecnologias oferecem ferramentas robustas que garantem maior precisão e agilidade no exame de informações contábeis, promovendo a transparência nos processos e a diminuição de falhas humanas (Ferreira *et al.*, 2023). Adicionalmente, a conexão entre plataformas e plataformas digitais

possibilita o acesso e o compartilhamento de informações em tempo exato, um fator determinante em um cenário empresarial de forma contínua dinâmico e competitivo.

Nota-se que as TICs têm contribuído significativamente para a automatização de procedimentos recorrentes, facilitando que os especialistas se dediquem a funções analíticas e estratégicas. Essa transformação elevou a atuação do contador, que assumiu na atuar como um consultor essencial no processo decisório fundamentadas (Silva *et al.*, 2025). No campo acadêmico, a relevância da temática foi indiscutível, pois estudos nessa área ampliam a compreensão dos impactos dessas tecnologias e incentivaram o desenvolvimento de soluções inovadoras. Para os profissionais de contabilidade, a pesquisa também se mostrou crucial, ao oferecer insights que facilitaram a adaptação às mudanças tecnológicas e promoveram a evolução contínua da profissão.

Nesse contexto, destaca-se que a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na contabilidade representou uma mudança significativa no modo em que os processos são executados. A **informatização das operações contábeis** trouxe maior precisão aos registros financeiros, minimizando erros e otimizando a dedicação dos atuantes da área. Além disso, os sistemas digitais proporcionam elevada visibilidade e confiabilidade, fatores essenciais para a definição estratégicas. Outro impacto é significativo a adaptação das empresas normativas e tributárias, que se tornou mais eficiente devido à integração programas específicos que monitoram e atualizam automaticamente as exigências legais. Com isso, as TICs não apenas modernizam a contabilidade, mas também reforçaram sua relevância na gestão organizacional.

O uso das inovações na contabilidade pode ser observado na integração de ferramentas informatizadas que possibilitam a digitalização de processos e a automatização de tarefas (Costa 2022). Sistemas de gerenciamento financeira e plataformas baseadas em nuvem permitem um controle mais eficiente dos registros contábeis, facilitando a organização e a acessibilidade das informações. Em complemento, o emprego do uso de IA na auditoria contábil tem se mostrado um recurso estratégico para a identificação de inconsistências e a mitigação de riscos financeiros. Outro aspecto fundamental foi a conectividade entre diferentes sistemas, possibilitando maior integração entre as áreas financeiras e contábeis das organizações, o que impulsiona uma condução mais dinâmica e segura.

A digitalização e a automação proporcionadas pelos avanços trouxeram mudanças profundas no cotidiano da área contábil, permitindo que os profissionais do setor se concentrem em análises estratégicas em substituição a atividades rotineiras e mecânicas. A troca de registros em papel por registros digitais agilizou processos e reduziu custos, tornando as operações mais eficientes. Além disso, ferramentas avançadas de avaliação de informações possibilitaram uma visão mais precisa da saúde financeira das organizações, auxiliando na projeção de cenários futuros. No contexto regulatório, as TICs simplificam o cumprimento de exigências legais e impositivas, evitando penalidades e garantindo maior conformidade com a legislação vigente. Dessa forma, a contabilidade passou a ocupar uma função estratégica na sustentabilidade econômica das empresas, contribuindo para o processo decisório fundamentadas e a otimização da gestão financeira (Oliveira, 2019). Diante disso a pergunta da problemática da pesquisa foi: Qual é o as influências provocadas pelas nas práticas contábeis?

Considerando essa problemática, formulou-se a seguinte hipótese primária: as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) impactaram consideravelmente o desempenho e a acurácia dos procedimentos contábeis, promovendo a evolução tecnológica do setor e contribuindo para decisões empresariais mais fundamentadas e estratégicas.

Nesse sentido, considera-se como hipótese secundária que a adoção das TICs pelas práticas contábeis não apenas automatiza procedimentos técnicos, contudo também representa um fator essencial para a conformidade regulatória, a diminuição de falhas humanas e o fortalecimento da competitividade dos profissionais das práticas contábeis no mercado global (Reis; Faria, 2024). Diante dessa realidade, tornou-se necessário aprofundar a análise a respeito dos efeitos causados por essas tecnologias na área contábil.

Tendo em vista esse aspecto, objetivo geral deste estudo foi examinar as implicações das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na eficiência e na excelência das atividades contábeis. Foram definidos os seguintes objetivos específicos, os quais orientaram a condução desta pesquisa: a) identificar as principais tecnologias de informação e comunicação utilizadas atualmente nas práticas contábeis; b) demonstrar os benefícios proporcionados pela automação e digitalização nas operações contábeis, como redução de falhas e aumento da produtividade; c) explorar a associação entre a adoção de TIC e a conformidade com padrões regulatórios e fiscais no âmbito contábil.

Este artigo está organizado a partir dos seguintes itens: a revisão de literatura, que abordou o levantamento teórico sobre a temática pesquisada; _metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica com característica exploratória, descritiva e explicativa; as etapas da pesquisa, distribuindo atividades como revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, redação e apresentação do trabalho. Essa estruturação garantiu a conclusão eficiente do estudo.

2. Metodologia

A metodologia aplicada neste estudo buscou compreender profundamente os impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas práticas contábeis, utilizando uma abordagem qualitativa. Essa escolha foi fundamentada na necessidade de explorar não apenas os dados concretos, mas também as percepções, experiências e perspectivas de profissionais da área contábil e organizacional. Desta forma, realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica (Snyder, 2019), do tipo específico de revisão narrativa da literatura (Casarin et al., 2020; Rother, 2007) e de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018).

Conforme Junior *et al.*, (2021, p. 37), “a pesquisa qualitativa como percurso metodológico, sendo assim, foi entendida como instrumento de compreensão detalhada, em profundidade dos fatos que foram investigados”. A metodologia qualitativa demonstrou sua relevância ao possibilitar a identificação de aspectos sutis e complexos que, pela sua natureza, não podem ser capturados pelas ferramentas quantitativas. Esse método ofereceu uma visão mais ampla e contextualizada, contribuindo para uma compreensão mais completa do objeto de estudo. Dessa forma esse método foi indispensável na análise de fenômenos relacionados a transformações culturais, organizacionais e tecnológicas, onde os fatores subjetivos e dinâmicos assumiram papel central.

Para este estudo, a abordagem qualitativa foi especialmente relevante, pois analisou como as TICs influenciaram processos contábeis, desde a mecanização de tarefas até a consolidação dos registros contábeis por intermédio de sistemas avançados, como ERP e sistemas de inteligência computacional. Ela também possibilitou identificar barreiras enfrentadas por empresas, tais como a oposição à mudança e as limitações financeiras, além de explorar possíveis soluções e estratégias de adaptação.

A análise do impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas práticas contábeis exigiu uma abordagem estruturada que considerou tanto a natureza investigativa quanto o explicativo da pesquisa. Lösch (2023, p. 3). “A pesquisa exploratória permitiu, nesse processo, que o pesquisador contemplasse os dados qualitativos de forma sistêmica, com uma compreensão ou interpretação detalhada do fenômeno analisado”. A dimensão exploratória foi essencial para abrir caminhos de investigação em um campo que esteve em constante transformação devido à introdução de novas ferramentas tecnológicas. Essa etapa foi crucial para identificar como essas inovações alteraram rotinas, métodos e o escopo das atividades contábeis.

Complementando esse panorama, o enfoque explicativo permitiu um aprofundamento sobre as causas e os efeitos dessas mudanças, examinando de forma detalhada as interações entre tecnologia e práticas contábeis. Segundo Andrade (2017). Esse foi um tipo de pesquisa mais complexo, pois, além de registrar, analisar e compreender os fenômenos estudados,

procurou identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas. A análise das implicações visando ao processo decisório, o desempenho funcional e operacional e a transparência fiscal proporcionaram uma interpretação mais aprofundada ampla das dinâmicas envolvidas. Essa combinação de abordagens forneceu uma estrutura confiável para interpretar as transformações no setor, evidenciando as conexões entre os progressos da tecnologia e os novos paradigmas da contabilidade.

A pesquisa bibliográfica foi uma técnica essencial para compreender a influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos procedimentos técnicos da contabilidade.

O levantamento teórico é uma importante metodologia no âmbito da educação, fundamentado em conhecimentos já estudados, o pesquisador busca analisá-los para responder seu problema do objeto de estudar ou comprovar suas hipóteses, adquirindo novos conhecimentos acerca da temática pesquisado. (Sousa, 2021, p.81).

Essa técnica permitiu identificar e analisar materiais publicados acerca do objeto de estudo, reunindo conceitos fundamentais que sustentaram o progresso dos procedimentos contábeis. Conforme Garcia, Santos e Trindade (2024, p. 11) o levantamento teórico “torna-se evidente quando os estudantes são desafiados a realizarem leituras mais sistemáticas e conceituais para as revisões bibliográficas de suas temáticas de pesquisa”. Reforçam que essa técnica contribuiu para a construção de um referencial teórico sólido, possibilitando o aprofundamento na relação entre inovação tecnológica e contabilidade.

No contexto específico da contabilidade, as TICs têm desempenhado uma função essencial na atualização das operações técnicos, como escrituração digital, automação de cálculos fiscais e unificação de plataformas de gestão financeira.

A pesquisa retrata de que forma as evoluções tecnológicas impactarão a contabilidade pós-moderna, pois o projeto partiu das observações em relação de como os profissionais estão vivenciando toda a mudança junto às inovações digitais no seu trabalho, quais são suas expectativas e quais seus temores em relação a esse novo mundo desconhecido e a perspectiva da carreira contábil (Ferrari, 2019, p. 40).

Recursos como programas especializados em contabilidade, plataformas de auditoria digital e sistemas de automação cognitiva proporcionaram maior precisão e eficiência na execução das tarefas contábeis. A análise de textos especializados possibilitou a avaliação aprofundada dos impactos dessas tecnologias, fornecendo subsídios para profissionais e acadêmicos compreendessem como os progressos digitais estão redefiniram padrões operacionais e estratégicos na área contábil.

A interpretação das informações consistiu em uma série de procedimentos sistemáticos que buscaram interpretar os resultados de uma pesquisa, com a finalidade de responder às questões propostas e alcançar os objetivos estabelecidos:

A visão interpretativa concebe que o conhecimento emerge em meio às interações sociais. Questões do tipo “como um sistema evolui e envolve atores ao longo do tempo”, diferentes das formuladas sob o paradigma positivista, podem ser melhor estudadas □ através de métodos históricos e observacionais que apresentam uma narrativa e se aproximam do paradigma interpretativo. (Antônio *et al.* 2019, p. 58).

A análise interpretativa dos dados foi essencial para compreender fenômenos sociais e suas interações, sendo necessário a utilização de métodos qualitativos que permitiram captar a complexidade dos contextos analisados. Segundo Oliveira (2022) este tipo de abordagem interpretativo possibilitou uma aproximação e entendimento da realidade a que se pretende ser investigada, já que a coleta e análise de dados descreveu o fenômeno de forma complexa, preocupando-se com a aprofundamento da temática analisada. Enfatiza que a interpretação dos dados deve ser sustentada por uma base teórica sólida e embasada em referências, garantindo, assim, a confiabilidade e validade dos resultados apresentados.

3. Resultados e Discussão

3.1 Contabilidade

A contabilidade é uma área essencial para a gestão empresarial, permitindo o controle financeiro e a tomada de decisões estratégicas. A contabilidade moderna havia sido profundamente impactada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), transformando não apenas a forma como os processos eram executados, mas também a tomada de decisões empresariais (Nunes; Faria; Procópio, 2022). A automação de tarefas antes manuais trouxe maior precisão às operações contábeis, reduzindo erros e aumentando a eficiência dos profissionais da área.

Com a adoção de softwares especializados e inteligência artificial, tornou-se possível realizar análises financeiras mais detalhadas e prever tendências econômicas com maior assertividade. Essa mudança não apenas melhorava a qualidade dos relatórios contábeis, mas também oferece um suporte estratégico às empresas, tornando-as mais competitivas no mercado.

Além da automatização, a digitalização dos processos contábeis facilitava a adaptação às regulamentações fiscais em constante atualização. O acesso a sistemas baseados em nuvem permitia que informações sejam consultadas em tempo real, promovendo a mobilidade e o trabalho colaborativo, o que beneficia desde pequenas empresas até corporações multinacionais (Ellwanger 2024).

Outro aspecto fundamental das TIC na contabilidade era a otimização da comunicação entre contadores e clientes. Plataformas digitais possibilitam um acompanhamento transparente das informações financeiras, fortalecendo a relação de confiança e garantindo uma maior compreensão dos dados por parte dos gestores. Dessa forma, a incorporação de tecnologias no setor contábil não representa apenas uma evolução operacional, mas também uma mudança estrutural na forma como os profissionais lidam com informações e tomam decisões estratégicas. O futuro da contabilidade está cada vez mais interligado à inovação tecnológica, proporcionando maior segurança, agilidade e precisão nos processos financeiros.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na contabilidade provocou uma revolução significativa, alterando profundamente o modo como os profissionais atuavam e impulsionando debates acadêmicos sobre o futuro da área. A automatização de processos anteriormente manuais tem permitido uma maior eficiência operacional e minimizado riscos associados a falhas humanas, tornando a prática contábil mais confiável e estratégica (Martental; Guesser; Martins, 2024).

A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no setor contábil tem promovido uma reconfiguração significativa na dinâmica profissional, especialmente no que se referia à automatização de atividades operacionais. Esse avanço tecnológico possibilitou que os especialistas da área direcionassem seus esforços para análises aprofundadas e estratégias de negócio, fortalecendo o papel do contador como um consultor indispensável no processo decisório.

No cenário acadêmico, a relevância desse tema foi incontestável, pois investigações voltadas para esse campo contribuíram para a ampliação do conhecimento sobre os impactos das TICs na contabilidade. Além disso, tais estudos incentivaram a criação de soluções inovadoras que aprimoraram a interação entre tecnologia e prática contábil, proporcionando uma evolução contínua na formação e atuação dos profissionais.

3.2 Práticas Contábeis

As práticas contábeis foram fundamentais para garantir a organização financeira e a conformidade das empresas perante as normas legais e tributárias. No contexto atual, a contabilidade não se resume apenas ao registro de transações, mas se tornava-se um instrumento estratégico para a tomada de decisões e para a sustentabilidade dos negócios. Um dos principais pilares das práticas contábeis modernas foi a integração tecnológica, que permitiu maior eficiência no processamento de dados e na geração de relatórios financeiros (Souza, 2023). Os resultados da investigação indicaram que Softwares especializados

facilitam a automação de tarefas repetitivas, permitindo que os especialistas do setor se concentrassem em análises detalhadas e na interpretação das informações para oferecerem recomendações precisas aos gestores.

Além disso, observou-se que a transparência na transparência na gestão financeira fortaleceu a credibilidade das empresas, garantindo que os recursos fossem utilizados de maneira eficiente e em conformidade com as legislações vigentes. A contabilidade, portanto, não se tratava apenas um conjunto de técnicas, mas uma área estratégica que evoluiu constantemente para atender às demandas de um mundo corporativo cada vez mais dinâmico e digitalizado.

3.3 Tecnologias de Informação e Comunicação: Conceitos e Aplicações

Esta seção apresentou os principais conceitos, estudos e avanços relacionados ao impacto das TICs, destacando como essas inovações transformaram a contabilidade, tanto em termos de eficiência quanto de desafios.

Pesquisas iniciais descreveram as TICs como um conjunto de ferramentas e recursos tecnológicos destinados à comunicação, processamento e compartilhamento de informações. Na contabilidade, essas tecnologias incluíam sistemas automatizados, plataformas de gestão de dados e softwares especializados. Segundo Pacheco os programas de contabilidade digital possuíam a capacidade de serem ajustados para suprir demandas específicas de variados segmentos e instituições, garantindo maleabilidade e multifuncionalidade indispensáveis em um mercado de negócios heterogêneo e dinâmico, a adoção das TICs revolucionou processos, reduzindo erros manuais e otimizando a análise financeira.

Além disso, a inteligência artificial tem sido utilizada para prever tendências financeiras e automatizar tarefas repetitivas. No entanto, outros autores alertam para desafios relacionados aos custos de implementação e à capacitação de profissionais.

3.3.1 Desafios na Implementação de TICs

A literatura destacou as barreiras enfrentadas pelas empresas na adoção de tecnologias. Segundo Paletta entre os principais obstáculos enfrentados pelas empresas na busca pela inovação tecnológica, destacaram-se as limitações de orçamento, a carência de expertise técnica, a resistência organizacional às mudanças, as dificuldades em acompanhar o ritmo acelerado das transformações tecnológicas e a complexidade de desenvolver soluções escaláveis que estivessem alinhadas às características e dimensões da organização. Os estudos identificaram que, apesar dos benefícios, as pequenas empresas frequentemente enfrentaram dificuldades financeiras e técnicas para implementar soluções avançadas. Além disso, há uma lacuna na formação de profissionais da área contábil, que precisaram se adaptar às demandas tecnológicas.

3.4 Tecnologias de Informação e Comunicação na Contabilidade

Vivemos em uma era marcada pela velocidade da informação, pela conectividade constante e pela transformação digital que atravessou todos os setores inclusive o da contabilidade. A figura do contador, antes associada a pilhas de papéis e cálculos manuais, redefiniu-se diante das inúmeras possibilidades oferecidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Essas tecnologias, que incluíram desde softwares de gestão até ferramentas de análise de dados e inteligência artificial, foram responsáveis por transformar a rotina contábil em algo mais ágil, estratégico e, acima de tudo, conectado com as necessidades reais das organizações (Rodrigues 2025).

Mais do que simples instrumentos técnicos, as TICs são hoje parceiras do pensamento contábil. Elas ajudaram a lidar com o volume crescente de dados financeiros, com a complexidade das exigências fiscais e com a urgência por decisões baseadas em informações sólidas. Elas tornaram o trabalho mais eficiente, sim. Mas também mais significativo, pois liberaram o profissional da contabilidade das tarefas repetitivas e o convidaram a um papel mais analítico, consultivo e próximo da

gestão. Essa transformação, no entanto, não aconteceu de forma neutra. Ela exigiu uma nova postura dos profissionais: abertura ao aprendizado contínuo, sensibilidade para as mudanças culturais e capacidade de adaptação a um cenário em constante movimento. A tecnologia, por si só, não fez a revolução; é a forma como nos relacionamos com ela que definiu o impacto real em nossas rotinas e carreiras.

3.4.1 Principais Tecnologias de Informação e Comunicação Utilizadas Atualmente nas Práticas Contábeis

A comunicação desempenhou um papel fundamental na contabilidade, garantindo a transparência, precisão e agilidade na troca de informações financeiras. Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), os processos contábeis passaram por transformações significativas, redefinindo a forma como os profissionais interagiam entre si, com clientes e órgãos reguladores (Dias *et al.*, 2024). Essa revolução tecnológica trouxe benefícios estruturais que impactaram diretamente a eficiência e a confiabilidade das operações.

3.4.1.1 Automação e Integração de Sistemas

Os softwares contábeis e sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) promoveram uma evolução na comunicação interna das organizações. A unificação de dados em plataformas integradas permitiu que profissionais contábeis acessassem informações em tempo real, eliminando retrabalho e garantindo maior precisão nas tomadas de decisão. Além disso, a automação dos processos reduz falhas humanas e melhorou a assertividade nos cálculos fiscais e financeiros. Esse avanço possibilitou uma maior eficiência operacional e fortaleceu o papel do contador como um estrategista essencial dentro das empresas, garantindo decisões mais rápidas e assertivas (Teodoro 2024).

3.4.1.2 Computação em Nuvem e Mobilidade Profissional

A armazenagem de documentos e registros em nuvem trouxe uma nova dinâmica para a comunicação contábil. Profissionais podem acessar relatórios e arquivos de qualquer lugar, o que favoreceu a mobilidade e a colaboração remota. Com soluções como Google Drive, Dropbox e plataformas especializadas em gestão financeira, equipes podem trabalharem simultaneamente em um mesmo documento, aumentando a produtividade e a sinergia entre departamentos.

3.4.1.3 Blockchain e Segurança na Comunicação Contábil

A implementação do Blockchain na contabilidade impactou a confiabilidade das informações trocadas. Essa tecnologia permitiu a criação de registros imutáveis e descentralizados, minimizando riscos de fraudes e assegurando a autenticidade dos documentos contábeis. Além disso, contratos inteligentes automatizam obrigações fiscais e garantiram que as comunicações entre empresas e instituições fossem seguras e rastreáveis.

3.4.1.4 Inteligência Artificial e Processamento de Dados

A Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning ampliaram as capacidades analíticas e comunicativas na contabilidade. Algoritmos avançados podem interpretar grandes volumes de dados, identificaram padrões e sugeriram insights estratégicos para a gestão financeira. Além disso, chatbots e assistentes virtuais foram utilizados para responder dúvidas contábeis, proporcionando um atendimento mais ágil e personalizado para clientes. Esses recursos permitiram que os profissionais da área ganhassem mais tempo para desenvolver análises aprofundadas e auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

3.4.1.5 Big Data e Business Intelligence: Comunicação Estratégica

A comunicação contábil não se resumiu apenas à troca de informações, mas também à interpretação de dados. Ferramentas de Big Data e Business Intelligence (BI) ajudaram profissionais a monitorar tendências de mercado e otimizar relatórios gerenciais. Isso permitiu que os contadores oferecessem uma consultoria mais estratégica, ajudando empresas a tomarem decisões baseadas em informações detalhadas e contextualizadas.

O acesso imediato a informações, a segurança proporcionada por novas tecnologias e a automatização da análise de dados transformaram a contabilidade em uma atividade cada vez mais precisa, ágil e estratégica (Machado 2024). Com essas ferramentas, os profissionais do setor se tornaram-se agentes fundamentais para o crescimento sustentável das empresas, garantindo conformidade fiscal e otimização de recursos.

3.5 O Impacto das TICS nas Práticas Contábeis

A contabilidade, tradicionalmente marcada por processos manuais e burocráticos, passou por uma revolução silenciosa, mas profunda, com a chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O avanço digital não apenas automatizou tarefas repetitivas, mas também redefiniu a forma como os profissionais da área lidavam com informações financeiras, garantindo maior precisão, segurança e eficiência (Saraiva 2024).

Um dos impactos mais evidentes das TICs na contabilidade é a automação de processos. Softwares especializados eliminaram falhas humanas, aceleram cálculos e garantiram a conformidade com normas fiscais e regulatórias, permitindo que os contadores se concentrassem em análises estratégicas em vez de tarefas operacionais. Além disso, a transformação de registros em formato digital e o armazenamento em nuvem possibilitaram um acesso mais rápido e seguro às informações, reduzindo riscos associados à perda de dados ou fraudes.

Outro ponto crucial foi a integração entre diferentes setores e sistemas empresariais. As TICs viabilizaram a comunicação em tempo real entre departamentos, garantindo maior transparência e colaboratividade na gestão financeira. A contabilidade, antes vista como uma área isolada, tornou-se diretamente conectada a outros pilares da organização, como logística, vendas e recursos humanos, promovendo uma visão holística do negócio (Silva 2023).

A análise de dados se torna um diferencial competitivo no mercado. O uso de inteligência artificial, possibilitou que os contadores não apenas interpretassem números, mas também antecipassem tendências. Dessa forma, a contabilidade deixou de ser apenas um registro histórico de movimentações financeiras e passou a atuar como um agente fundamental na estratégia empresarial. Em um cenário de transformação digital acelerada, os profissionais contábeis que se adaptaram e dominaram as TICs garantiram um papel relevante e indispensável no novo modelo corporativo. A tecnologia não substitui o contador, mas potencializa sua atuação, tornando-o um analista, estrategista e consultor essencial para o sucesso das empresas.

3.5.1 Os Benefícios Proporcionados pela Automação e Digitalização nos Processos Contábeis, como Redução de Erros e Aumento da Produtividade

A automação e digitalização dos processos contábeis não forma apenas tendências passageiras, mas uma necessidade urgente para empresas que buscavam eficiência e competitividade. A implementação dessas tecnologias traz impactos diretos na redução de erros, aumento da produtividade e otimização dos custos operacionais, tornando-se um diferencial estratégico (Salvioli; Papandréa 2023).

Um dos maiores benefícios dessa transformação foi a redução de erros. Quem nunca se deparou com um lançamento equivocado ou uma conta que simplesmente não bateu? Esses deslizes podem custar caro, tanto em dinheiro quanto em tempo. Com a automação, os sistemas realizaram cálculos precisos, evitaram falhas humanas e garantiram que as informações estivessem sempre corretas. Isso significou menos preocupação e mais confiança nos dados financeiros (Araújo 2022).

Além disso, a produtividade ganhou um impulso significativo. Tarefas repetitivas e demoradas, como conciliações bancárias ou emissão de notas fiscais, passaram ser realizadas com poucos cliques. Isso liberou tempo para que os profissionais contábeis pudessem focar no que realmente importava: análises estratégicas, planejamento financeiro e a busca por soluções inteligentes para os negócios.

Outro aspecto que não pôde ser ignorado é a economia gerada pela digitalização. Menos papelada, menos arquivamento físico e menos retrabalho significaram cortes de custos operacionais. Empresas que adotaram essas tecnologias conseguiram otimizar seus recursos e investiram em áreas que realmente impulsionaram o crescimento. Claro, houve quem se preocupasse com os desafios dessa modernização, como questões de segurança digital. No entanto, os avanços na proteção de dados e no armazenamento em nuvem tornaram os sistemas cada vez mais confiáveis. Hoje, foi possível ter acesso às informações financeiras em tempo real, com total segurança e transparência. O fato é que a automação e a digitalização não foram mais opções necessárias. Quem desejava manter a competitividade precisou se adaptar a essa nova realidade, aproveitar os benefícios que a tecnologia proporcionou e transformar a contabilidade em um verdadeiro aliado estratégico para o sucesso empresarial.

3.5.2 A Relação entre o Uso de TIC e a Conformidade com Padrões Regulatórios e Fiscais no Âmbito Contábil.

O avanço das ferramentas tecnológicas da Informação e Comunicação (TICs) remodelou profundamente a forma como as organizações lidavam com a conformidade regulatória e fiscal no setor contábil. Antes, a adequação às normas e padrões exigia esforços manuais intensos, sujeitos a erros humanos e atrasos na atualização de requisitos legais. Hoje, com o suporte de ferramentas tecnológicas, os processos tornaram-se mais ágeis, minimizaram riscos e aumentaram a transparência na prestação de contas.

A digitalização dos sistemas contábeis e a adoção de softwares especializados contribuíram significativamente para a conformidade. Soluções automatizadas permitiram que dados fiscais sejam processados e validados de forma contínua, reduzindo a probabilidade de inconsistências e garantindo o cumprimento das normas estabelecidas (Gomes *et al.*, 2024). Além disso, plataformas baseadas em inteligência artificial e aprendizado de máquina identificaram padrões, detectaram possíveis irregularidades e sugeriram correções antes que problemas fossem notificados pelos órgãos reguladores.

Outro fator determinante foi o armazenamento seguro e acessível de informações financeiras. A computação em nuvem possibilitou que empresas arquivessem e compartilhassem documentos fiscais e relatórios contábeis de maneira integrada, eliminando barreiras físicas e assegurando que todas as partes envolvidas tivessem acesso às informações atualizadas. Esse recurso também facilitou auditorias externas e internas, pois centralizou registros, garantindo maior rastreabilidade e evidências documentais.

Além da segurança e automação, as TICs contribuíram para a adaptação rápida a mudanças regulatórias. Leis tributárias e padrões contábeis estiveram em constante evolução, e a integração de sistemas tecnológicos permitiu que as empresas atualizassem procedimentos sem grandes transtornos operacionais. Softwares de compliance contábil, ajustaram cálculos, formatos de declaração e demais requisitos conforme novas exigências entraram em vigor. Dessa forma, a empresa evitou multas e sanções derivadas do descumprimento das normativas.

Portanto, no cenário analisado, a relação entre as TICs e a conformidade fiscal e regulatória foi além da simples digitalização. A tecnologia tornou-se um fator estratégico para empresas que buscaram transparência, segurança e eficiência em suas práticas contábeis. Segundo Araújo (2022, p. 20), “Contadores devem estar prontos para automação, o que requer novos e específicos conhecimentos e habilidades dos mesmos, sendo este o principal desafio para eles”. O contador, por sua vez, assume um papel ampliado, tornando-se um especialista capaz de interpretar dados, garantir adequação às leis e utilizar ferramentas tecnológicas para transformar a contabilidade em um pilar sólido para a sustentabilidade empresarial.

4. Considerações Finais

A presente pesquisa partiu do desafio contemporâneo de compreender como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) influenciaram as práticas contábeis, especialmente no que tange à eficiência operacional, conformidade regulatória e ao papel estratégico do contador. O objetivo geral foi investigar se a incorporação das TICs de fato gerou transformações significativas na contabilidade, promovendo ganhos em produtividade, precisão e valor profissional.

Ao longo da análise dos dados e dos estudos revisados, as hipóteses foram confirmadas: as TICs não apenas impactaram, mas reconfiguraram profundamente a dinâmica contábil, elevando o nível de automação, integração de sistemas e capacidade analítica. Segundo Moreira (2021, p. 36), “a modernização do setor contábil se tornou nos últimos anos não só uma tendência, mas uma necessidade mais que necessária para a melhoria da profissão e da gestão das empresas, principalmente no que se refere à prestação de contas”. A pesquisa evidenciou que ferramentas como ERP, inteligência artificial, Big Data e Blockchain foram cruciais para tornar os processos mais seguros, transparentes e conectados com os objetivos estratégicos das organizações.

Ficou evidente também que as TICs proporcionaram benefícios práticos — redução de erros, acesso em tempo real às informações, mobilidade e maior adaptabilidade às mudanças regulatórias. A contabilidade, antes vista como uma atividade essencialmente burocrática, passou a desempenhar papel consultivo e estratégico, com o profissional contábil atuando como agente de transformação e suporte à tomada de decisões.

Do ponto de vista acadêmico, esta pesquisa contribuiu com um olhar aprofundado sobre a intersecção entre tecnologia e ciência contábil, fomentando reflexões essenciais para novos estudos. Profissionalmente, ela destacou a necessidade de atualização constante e abertura ao aprendizado como fatores decisivos para a relevância do contador no cenário digital. Em termos pessoais, o estudo reafirma que adaptabilidade e pensamento crítico são competências indispensáveis em tempos de mudança acelerada.

Reafirma-se que a tecnologia, embora poderosa, não atua de forma isolada: é a relação consciente e estratégica do profissional contábil com essas ferramentas que define o impacto real (Silva 2023). Assim, esta pesquisa não apenas respondeu ao seu problema central, como também ampliou o entendimento sobre o futuro promissor e multifacetado da contabilidade na era digital.

Referências

- Andrade, M. M. de. (2017). Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. (10 ed). Ed. Atlas.
<https://www.amazon.com.br/Introdu%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Metodologia-Trabalho-Cient%C3%ADfico/dp/8522458561>.
- Araujo, L. H. L. de. (2022). Os impactos da tecnologia da informação no exercício da profissão contábil. 53 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Maranhão. <https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/6262/1/LEANDROHENRIQUELIMADEARAUJO.pdf>.
- Araújo, V. S. (2022). Os novos desafios do profissional contábil na era digital e o marketing para captação de clientes dos novos profissionais contábeis. 22 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/24600>.
- Campos, L. R. M., Cruvinel, B. V., Oliveira, G. S., & Santos, A. O. (2023). *A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa*. Cadernos da FUCAMP, 22(57), 96–110. Recuperado. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3042>.
- Casarín, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*, 10 (5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Casarín, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P., & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*. *Journal of Nursing and Health*, 10(5). <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i5.19924>.
- Dias, L. M., Campos, S. E. de., Honorato, S. C. R., & Francisco, T. V. T. (2024). O papel fundamental da contabilidade na gestão de pequenas empresas. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Contabilidade) - ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa, Piracicaba. <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/29211>. <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/29841>.
- Ellwanger, A. (2024). Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Um estudo sobre a adoção de tecnologia. *Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti*, 1(1), 112–130. <https://doi.org/10.18815/sh.2024v1n1.669>.

Fernandes, J. M. B., Vieira, L. T., & Castelhano, M. V. C. (2023). *Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnicas-formativas*. Revista Educação e Ciência, 13(2), 45–60. Recuperado de [16]. <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/223>.

Ferrari, G. (2019). A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do brasil. 73 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves. <https://repositorio.ufcs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5615/TCC%20Giovanni%20Ferrari.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Ferreira, L. T., Santana, I. C., Mendes, F., & Araújo, S. (2023). Ferramentas digitais na formação continuada do professor: como potencializar a aprendizagem com tecnologia. Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem, 7, 420–36. <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/165>.

Fortunato, W., Calvosa, M., Pinheiro, J. L. A., Predes Junior, A., & Valdevino, M. M. (2024). Estratégias de Atração e Engajamento de Estudantes da Modalidade EaD: relato técnico de um projeto de extensão universitária. EMPRAD-Encontro dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Administração, FEA/USP, 2024.

https://www.researchgate.net/profile/Wellington-Fortunato/publication/383344314_ESTRATEGIAS_DE_ATRACAO_E_ENGAJAMENTO_DE_ESTUDANTES_DA_MODALIDADE_EAD_Relato_Tecnico_de_um_Projeto_de_Extenso_Universitaria_no_Rio_de_Janeiro/links/66c918ddc2eaa5002313415d/ESTRATEGIAS-DE-ATRACAO-E-ENGAJAMENTO-DE-ESTUDANTES-DA-MODALIDADE-EAD-Relato-Tecnico-de-um-Projeto-de-Extenso-Universtitaria-no-Rio-de-Janeiro.pdf.

Garcia, F. M., Santos, S. O., & Trindade, M. A. dos S. (2024). Metodologia da pesquisa científica no curso de Pedagogia: reflexões sobre a formação de professores/as pesquisadores/as. Educação & Formação, 9. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2448-35832024000100207&script=sci_arttext.

Gomes, G. G. (2024). Ferramentas computacionais e inteligência artificial (IA): um estudo nos escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/257693>.

Lima Junior, E. B., Oliveira, G. S. de, Santos, A. C. O. dos, & Schnekenberg, G. F. (2021). Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. 51 f. Tese (Doutorado) - Curso de 1 Mestrando em Educação. Universidade Federa, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Lôsch, S., Rambo, C. A., & Ferreira, J. L. (2023). A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 18, e023141. doi: 10.21723/riaee.v18i00.17958. <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958>.

M. de, & Santos, R. P. dos. (2019). Metodologia de Pesquisa-Estudo de Caso Interpretativo em Sistemas de Informação. Sociedade Brasileira de Computação. https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo-Dos-Santos-10/publication/337030137_Metodologia_de_Pesquisa_-_Estudo_de_Caso_Interpretativo_em_Sistemas_de_Informacao/links/5dcac1f0a6fdcc575043b655/Metodologia-de-Pesquisa-Estudo-de-Caso-Interpretativo-em-Sistemas-de-Informacao.pdf.

Machado, G. H., Araújo, I. V., Honório, M. A., Rovoli, S. de M., & Arcanjo, T. C. I. (2024). Contabilidade digital. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Contabilidade) - ETEC Professor Armando José Farinazzo, Fernandópolis. https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/29841/1/CONTABILIDADE_CONTABILIDADEDIGITAL_2024.pdf.

Martental, A. C., Guesser, M., & Martins, Z. B. (2024). Automatização dos processos e futuro da profissão contábil: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. Revista De Administração E Contabilidade Da UNIFAT, 16(1). <https://reacfat.com.br/reac/article/view/343>.

Mendes, A. R., & Costa, A. de J. B. (2022). Inovações na contabilidade pública e controle governamental no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. Revista de Administração e Gestão do Conhecimento, 2(1). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2731>.

Moreira, R. G. (2021). A tecnologia da informação no avanço da contabilidade. 39 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Interamericana de Porto Velho –Uniron, Porto Velho. <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/308/220>.

Nunes, A. F. C., Faria, B. E. M., & Procópio, M. (2022). PDF Mulheres nas organizações: a inserção das mulheres no processo de gestão de pessoas. Altus Ciência, 14 (14), qr1-160. <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/29>.

Oliveira, M. B. de. (2019). O papel da contabilidade para manutenção do equilíbrio do mercado de capitais. 65 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/11819>.

Oliveira, M. M., Silva, J. F. da, Silva, M. F. da, & Gutjahr, A. L. N. (2022). Trilha interpretativa como instrumento da pedagogia da natureza na formação de professores da educação infantil, Parauapebas (PA). Revista Brasileira de Educação Ambiental, 17(6), 365-80. <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.14020>.

Pacheco, M. A. D. (2024). O papel transformador da tecnologia na contabilidade: automatização, análise de dados e a evolução do profissional contábil. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de Alagoas, Maceió. <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/15055>.

Paletta, M. A. (2023). A importância da inovação tecnológica para as pequenas empresas. 70 f. Tese (Doutorado) - Curso de Contabilidade, Universidade de São Paulo (Usp, Jundiaí. <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaConcepcao/article/view/2084/1790>.

Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Ed.UAB/NTE/UFSM. Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul. Enferm, 20 (2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Universidade Federal de Santa Maria. <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824>.

Pereira, M. A., Madeira, Y. G. R., & Santos, A. S. (2022). A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. 8 f - Curso de Contabilidade, Graduada; Faculdades Integradas de Bauru -FIB. <https://revistasfib.emnuvens.com.br/fibinova/article/view/586/509>.

Reis, L. J. da P. F., & Faria, A. M. de. (2024). Desenvolvimento do profissional para automatização de processos com uso de tecnologia: uma revisão sistemática da literatura sobre robotic process automation (rpa) em contabilidade. Revista Estudo & Debate, 31(2). doi: 10.22410/issn.1983-036X.v31i2a2024.3627. <https://univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/3627>.

Rodrigues, R. G. C. (2025). Competências digitais na contabilidade: perspectivas internacionais e as lacunas nos currículos e na formação docente no brasil. 153 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/45155/1/Compet%e3%aanciasDigitaisContabilidade.pdf>.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v–vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

Salvioli da Silva, G. & José Papandréa, P. (2023). Aplicação da blockchain na contabilidade: uma avaliação dos benefícios e desafios. Revista Científica E-Locução, 1(24), 27. <https://doi.org/10.57209/e-locucao.v1i24.555>.

Saraiva, P. M., & Silva, C. E. F. da. (2024). Revolução digital: impactos e transformações nas práticas contábeis. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação. 10(11), 3680–97. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16801>.

Silva, A. L. S., Oliveira, A. C. da S., Santos, B. A., Silva, L. L. L., Pacífico, W. C. V., & Nogueira, M. L. (2023). A contabilidade rural como ferramenta de gestão para pequenos produtores rurais. Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Unida de Campinas. <https://facunicampsgoiania.com.br/wp-content/uploads/2023/09/TCC-A-CONTABILIDADE-RURAL-COMO-FERRAMENTA-DE-GESTAO-PARA-PEQUENOS-PRODUTORES-RURAIS.pdf>.

Silva, A. M. L. da. (2021). Extensão universitária, esportes e tic's: um relato de experiências com um projeto de judô na UFT – Tocantinópolis. 32 f. Tese (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis/TO. <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3775/1/Monografia%20Antonio%20Marcos%20Lago%20da%20Silva%20%2821%29.pdf>.

Silva, C. F. T. da., Ribeiro, J. V. M., Toledo, W. H. de., Sanches, J. A., Macedo, K. G., Godoy, L. R. B. de., & Maschio, P. A. S. (2025). Impacto das tecnologias de informação e comunicação nas práticas contábeis e administrativas. Revista Foco, 18(5), e8525. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n5-070>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333-339.

Souza, L. F. de. (2023). O impacto da era digital na contabilidade. 21 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7211/1/TCC%20II%20-%20Lucas%20Fernandes%20de%20Souza.pdf>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333-339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>

Sousa, A. S. de., Oliveira, G. S. de., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP. 20(43). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.

Teodoro, S. de O. (2024). Análise do impacto da contabilidade 4.0 nas atividades contábeis. 2024. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/44506>.

Valle, P. R. D., & Ferreira, J. de L. (2025). Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. Educação em Revista. 41, p. e49377. <https://www.scielo.br/j/edur/a/hhywJFvh7ysP5rGPn3QRFWf/>.